

# ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM LEME DO PRADO/MINAS GERAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Sheila Daiane Barroso\*

Polo Araçuaí

Heriberto Fiuza Sanchez\*\*

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho define um plano de ação, visando capacitar a Equipe de Saúde Bucal (ESB) do município de Leme do Prado/Minas Gerais. Preconiza a mudança de hábitos de vida e descreve condutas terapêuticas utilizadas no tratamento de doenças bucais em portadores de Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM).

## OBJETIVO

### Objetivo Geral

Elaborar um plano de intervenção em saúde bucal, baseado em ações preventivas e curativas, de cunho individual e coletivo, direcionado para os hipertensos e diabéticos do município de Leme do Prado.

### Objetivos Específicos

- Revisar a literatura sobre os protocolos de atendimento odontológico aos portadores de HA e DM.
- Definir um fluxo de atendimento odontológico específico para o público em questão.

## METODOLOGIA

A revisão escolhida foi do tipo narrativa. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) pelas bases SCIELO e LILACS; na Biblioteca Virtual NESCON e também no site do Ministério da Saúde (MS). Os descritores empregados foram “saúde bucal”; “atenção primária a saúde”; “hipertensão” e “diabetes mellitus”. Como critérios de inclusão dos trabalhos considerou-se os artigos na língua portuguesa, publicados a partir do ano de 2001. Foram selecionadas 15 publicações. O diagnóstico situacional de Leme do Prado, o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e o levantamento de necessidade em saúde bucal dos hipertensos e diabéticos forneceram informações adicionais.

## PLANO DE INTERVENÇÃO/PLANO DE AÇÃO

Operações	Produtos	Resultados	Responsável	Prazo
“Sorri Saúde” Modificar hábitos e estilo de vida.	Garantir que todos os diabéticos e hipertensos adquiram e mantenham hábitos saudáveis de vida: melhorando a alimentação, praticando atividade física, realizando higienização corporal adequada (principalmente bucal) e aumentando a adesão ao acompanhamento médico e odontológico.	- Programa “Saúde Bucal no grupo Operativo de Hipertensos e Diabéticos”. - Programa “Saúde Bucal de porta em porta”. - Campanha “Saúde para todos”.	ESB	- Em 01 (um) mês apresentar o projeto. - Em 01 (um) mês atividades nos grupos operativos, frequência semestral. - Em 02 (dois) meses realização de visita domiciliar as famílias de maior risco.
“Saúde na Ponta da Língua” Informatizar os diabéticos e hipertensos no que diz respeito às várias patologias bucais, formas de prevenção, tratamento e manutenção da saúde bucal.	Diabéticos e Hipertensos mais conscientes sobre suas condições sistêmicas e a relação das mesmas com a saúde bucal. Além disso, que os portadores de DCNT reconheçam a importância da saúde bucal principalmente como determinante na qualidade de vida.	- Programa “Saúde de boca em boca”.	ESB	- Em 01 (um) mês apresentar o projeto. - Em 03 (três) meses iniciar as capacitações. - Definir que a cada mês seja realizada capacitação para um grupo (ACS, educadores do EJA, educadores e lideranças locais). - Em 03 (três) meses aplicar os questionários avaliativos.
“De olho na saúde bucal” Realizar estudo epidemiológico em saúde bucal com classificação de risco, dos diabéticos e hipertensos.	Obter o perfil epidemiológico em saúde bucal dos diabéticos e hipertensos do município. Sendo o mesmo utilizado como ferramenta de organização no processo de trabalho da ESB.	- Levantamento epidemiológico dos hipertensos e diabéticos.	ESB, Coordenador do Grupo Operativo de hipertensos e diabéticos e ACS.	- Em 02 (dois) meses para realizar o treinamento. Após, iniciar o levantamento epidemiológico com classificação de risco. - Atualização dos dados a cada 01 (um) ano.
“Linha de cuidado a saúde bucal do hipertenso e diabético.” Organizar o processo de trabalho da ESB, garantido atenção prioritária e integral a saúde bucal de hipertensos e diabéticos.	Estabelecer que os hipertensos e diabéticos possuam boas condições de saúde geral e bucal, e vivam, com maior qualidade.	- Definição de Protocolo de atenção à saúde bucal para hipertensos e diabéticos. - Continuidade da atenção saúde bucal através: CEO - Centro de Especialidades Odontológicas e do LRPD - Laboratório Regional de Prótese Dentário. - Programa de educação continuada nas ESB.	Coordenador da atenção básica e ESB.	- Em 03 (três) meses apresentar o projeto. - 03 (três) meses para iniciar as atividades adequadamente. - Dar continuidade ao atendimento no CEO. - Em 06 (seis) meses organizar documentos para a adesão ao LRPD. - 06 (seis) meses para criar um programa de educação continuada para a ESB.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus possuem um estado crônico e especial de saúde, que deve ser acolhido pelas equipes de saúde na atenção primária. Essas condições fragilizam o organismo e produzem várias complicações inclusive nas estruturas bucais. Assim, a Equipe de Saúde Bucal, em atuação com os demais profissionais da área, devem estudar e desenvolver um processo de trabalho que priorize a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde bucal desses indivíduos.

\*Cirurgião Dentista

[sheilabarroso86@yahoo.com.br](mailto:sheilabarroso86@yahoo.com.br)

\*\* Orientador

PSF Com Viver

Prefeitura de Leme do Prado